

33ª Audiência Pública de EIV – 26/10/2017

1 Aos vinte e seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete, às nove horas, no
2 Auditório do Paço Municipal situado na Rua Pedro Druszczyk, 111, realiza-se a Trigesima Tercei-
3 ra Audiência Pública de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), tendo presentes represen-
4 tes do Poder Público Municipal, representantes dos moradores, representante das empresas
5 e os responsáveis técnicos pelos EIVs, conforme Lista de Presença em anexo. A Sra. Janette
6 Cristina Kurlitto Azambuja, Secretária de Planejamento, faz a abertura da Audiência Pública e
7 fala que as duas empresas estão presentes, a Elio Winter e a Immergrün e o primeiro em-
8 preendimento a ser apresentado é o do Residencial Torres da Empresa Elio Winter, apresen-
9 tado através da Sra. Marielen Ferri (da empresa Croqui A3). A Sra. Marielen Ferri inicia a
10 apresentação com a localização do empreendimento que se situa no bairro Iguaçu e os princi-
11 pais acessos ao condomínio que ocupa duas porções do terreno, com acessos independentes
12 pelas ruas Rio de Janeiro e Cascavel. O próximo tópico apresentado é a caracterização do
13 empreendimento com a justificativa locacional, a descrição do empreendimento de 193 unida-
14 des habitacionais em um terreno de 248.583,94m², sendo uma porção da área com 150 uni-
15 dades e outra com 43 unidades, além da área de doação institucional. A Sra. Marielen Ferri
16 fala que praticamente 80% do terreno é composto por área verde e área de preservação e
17 que as áreas edificável e a institucional estão localizadas nas porções do terreno com declivi-
18 dade abaixo de 15%. Em seguida a Sra. Marielen Ferri fala sobre as características gerais das
19 edificações, o cronograma de obras de implantação e que o terreno está inserido parte em
20 Zona Residencial e parte na Zona de Proteção, porém a área útil do terreno está inserida in-
21 teiramente na Zona Residencial. Fala ainda que em relação a AIERI (Área de Interesse Espe-
22 cial do Rio Iguaçu), o empreendimento foi analisado pela COMEC, que apontou o cancela-
23 mento de uma diretriz viária metropolitana. A Sra. Marielen Ferri continua a apresentação fa-
24 lando sobre o diagnóstico das áreas de influência, sobre a demografia, falando sobre a im-
25 plantação do empreendimento estar fora de riscos de inundação, sobre o sistema viário e so-
26 bre o transporte público. A Sra. Marielen Ferri fala ainda sobre os impactos do empreendimen-
27 to durante a construção e na fase de operação, a matriz de impacto e as medidas mitigadoras,
28 compensatórias e potencializadoras. A Sra. Marielen Ferri encerra a apresentação com suas
29 considerações finais e se coloca a disposição para perguntas. A Sra. Arethusa pergunta se os
30 estudos dos impactos negativos serão disponibilizados ao público. A Sra. Marielen Ferri res-
31 ponde que no estudo completo está disponível e apresenta novamente os impactos do em-
32 preendimento na operação. A Sra. Fabiana fala que o estudo completo está disponível no site
33 da prefeitura. A Sra. Janette Cristina Kurlitto Azambuja fala que a Sra. Maryelen Lechinhoski
34 (da empresa Proenova) fará a apresentação do empreendimento da Immergrün. A Sra. Marye-
35 len Lechinhoski inicia a apresentação do empreendimento que se trata da fabricação de estru-
36 turas, paredes e peças para casas e demais edificações pré-moldadas em woodframe e steel-
37 frame e fala que a empresa terá 10 funcionários e a capacidade produtiva de 36.000 m²/ano.
38 A Sra. Maryelen Lechinhoski fala também que essa tecnologia construtiva permite que os pai-
39 néis (paredes) sejam entregues na obra com toda a elétrica e hidráulica instaladas, além de
40 portas e janelas afixadas e explica a tecnologia woodframe e steelframe. A Sra. Maryelen Le-
41 chinhoski cita as seguintes vantagens na utilização dessa tecnologia: Linhas de produção to-
42 talmente automatizadas, construção três vezes mais rápidas, redução de aproximadamente
43 85% dos resíduos em obras, economia de 90% em consumo de água, maior conforto térmico
44 e isolamento acústico nas edificações e maior resistência e durabilidade. A Sra. Maryelen Le-
45 chinhoski continua a apresentação e fala sobre o projeto e a obra do empreendimento, que já
46 é licenciado pelo IAP, com área total construída de 4.154,62 m² em um terreno com 36.905
47 m² e com o período previsto de obras de 2017 a 2019. Em seguida apresenta o layout do em-
48 preendimento e sua localização na Rua Euclides Gonçalves da Cunha (Estrada da Guajuvira)
49 e fala ainda sobre as áreas de influência, os acessos viários e informa que a movimentação
50 máxima da operação será de 10 veículos por dia. A Sra. Maryelen Lechinhoski comenta que
51 um dos motivos para a escolha dessa localização para o empreendimento foi que esse ponto
52 da BR 476 é o que tem um acesso mais seguro em comparação com outros trechos da via. A

53 Sra. Maryelen Lechinhoski continua e fala sobre a infraestrutura e o uso e ocupação do solo
54 do entorno. Após apresenta os seguintes impactos e medidas relacionadas a fase de constru-
55 ção: Geração de empregos (aproximadamente 25 diretos), desenvolvimento da economia lo-
56 cal, geração de resíduos sólidos e esgoto, interferência no escoamento natural das águas plu-
57 viais, intensificação do tráfego, possibilidade de derramamentos e/ou vazamentos de produtos
58 químicos, geração de ruído e consumo de recursos naturais (desperdícios). Em seguida apre-
59 senta os seguintes impactos e medidas relacionadas a fase de operação: Geração de empre-
60 gos, beneficiamento da economia e desenvolvimento local e regional, intensificação do trânsi-
61 to, coleta e tratamento do esgoto sanitário, coleta e geração de resíduos sólidos, risco de der-
62 ramamentos e/ou vazamentos de produtos químicos e risco de incêndios e explosões. Para fi-
63 nalizar a apresentação a Sra. Maryelen Lechinhoski passa um vídeo que explica melhor o pro-
64 cesso produtivo do empreendimento e se coloca a disposição para eventuais dúvidas. O Sr.
65 Marcelo pergunta se a via da frente do empreendimento possui infraestrutura, pavimentação e
66 drenagem. A Sra. Maryelen Lechinhoski responde que a via apresenta pavimentação e ilumi-
67 nação. A Sra. Fabiana fala que a iluminação da via é deficiente. O Sr. Marcelo comenta que
68 por a infraestrutura da via ser incompleta o empreendedor não estaria obrigado a fazer calça-
69 das. A Sra. Fabiana pergunta quantos caminhões vão acessar a empresa por dia. A Sra. Mar-
70 yelen Lechinhoski responde que serão dois caminhões e 10 veículos diversos no total. A Sra.
71 Fabiana fala que no estudo constam 10 caminhões por dia o que gerou muitos questionamen-
72 tos no Conselho Municipal do Plano Diretor - CMPD. O Sr. Hélio pergunta qual o tipo de ma-
73 deira utilizada e se a madeira tem algum tipo de tratamento químico contra cupins e se a es-
74 trutura de metal tem algum tipo de tratamento químico também. O Sr. Daniel (da empresa Im-
75 mergrün) responde que a madeira utilizada é o pinus e que pode ou não ter tratamento contra
76 cupins dependendo do pedido do cliente e que a estrutura de metal já vem pronta do fornece-
77 dor e é só montada na indústria. A Sra. Fabiana pergunta se as estruturas fabricadas serão
78 apenas residências. O Sr. Daniel responde que as estruturas fabricadas serão para usos di-
79 versos e não apenas residencial. A Sra. Fabiana pergunta se os projetos serão sob medida.
80 O Sr. Daniel responde que os projetos serão sob medida e a intenção é atender as construto-
81 ras. O Sr. Marcelo pergunta se o galpão da empresa pode ser feito com a tecnologia apresen-
82 tada. O Sr. Daniel responde que o fechamento das paredes do galpão será feito usando a tec-
83 nologia apresentada. A Sra. Arethusa pergunta se já existe alguma construção no local. O Sr.
84 Daniel responde que já foram iniciadas as obras. A Sra. Arethusa comenta que os impactos
85 estão sendo apresentados agora, mas a obra já começou antes. A Sra. Arethusa fala que exis-
86 te a preocupação quanto a segurança em relação ao acesso do empreendimento a BR 476,
87 pois não há alça de retorno no sentido Curitiba e pergunta se a empresa se informou junto a
88 concessionária da BR 476 sobre a existência de planos para esse acesso. O Sr. Daniel res-
89 ponde que foi feito um questionamento a concessionária via correspondência, mas não res-
90 ponderam ainda e não existe a obrigatoriedade de uma resposta, pois a empresa não está às
91 margens da BR 476. O Sr. Daniel fala ainda que não cabe a empresa resolver uma questão
92 pública, mas o que pode ser feito é a empresa ajudar a pleitear uma solução junto a prefeit-
93 ura. A Sra. Helen pergunta se aumentando a demanda não aumentará a movimentação de dois
94 caminhões por dia. O Sr. Daniel responde que os dois caminhões por dia já consideram a ca-
95 pacidade máxima de produção. A Sra. Maryelen Lechinhoski comenta que no caso de aumen-
96 to da demanda seria necessário uma ampliação o que resultaria em novo EIV conforme legis-
97 lação. A Sra. Janette Cristina Kurletto Azambuja comenta que agora ficou esclarecida a infor-
98 mação que constava no estudo de EIV de 10 caminhões de carga por dia, mas que na verda-
99 de são apenas dois caminhões de carga por dia, já considerando a capacidade máxima de
100 produção, e que são 10 veículos diversos no total por dia. A Sra. Sony pergunta se as portas e
101 janelas são entregues e montadas na fábrica ou no local da obra. O Sr. Daniel responde que
102 são entregues e montadas na fábrica. A Sra. Arethusa pergunta se é possível corrigir a reda-
103 ção do estudo de EIV deixando claro que dos 10 veículos previstos por dia apenas 2 são ca-
104 minhões de carga. A Sra. Maryelen Lechinhoski responde que será feito a correção em um

33ª Audiência Pública de EIV – 26/10/2017

105 adendo ao estudo de EIV do empreendimento. A Sra. Edineia pergunta qual a capacidade de
106 produção de casas populares. O Sr. Daniel responde que a capacidade é de aproximadamen-
107 te 70 casas populares por mês. A Sra. Janette Cristina Kurlotto Azambuja abre espaço para
108 mais questionamentos e não havendo mais perguntas encerra a audiência às dez horas e
109 doze minutos. Nada mais a relatar, eu Victor Aurélio Antunes, lavrei a presente ata.



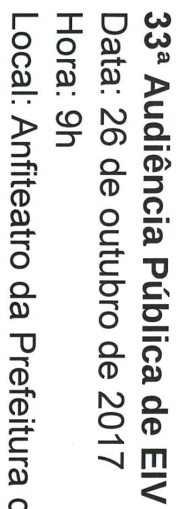
33ª Audiência Pública de EIV

Data: 26 de outubro de 2017

Hora: 9h

Local: Anfiteatro da Prefeitura do Município de Araucária

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Fabiana Roberto Casaro	NPEU/SMPL CMED	36147822	
Helen Backmeier	NPEU/SMPL	"	
Marcelo Mattoso de Padua	NPEU/SMPL	"	
HELIO LUIS BLUNCK	SMMA	36147481	
SEU METOD CORSEUD	SMMA	36147481	
DAVIERE REBUCK	Immergrün	21093700	
Mayerlen Lechinski	Probrava/Immergrün	999054995	
João Paulo Tome	Elcio Winiar Maciel	992448295	
Classius Zanaboni	Elcio Winiar Maciel	99842-737	
Maércio Euzman	SMUR	99044-1070	
Edineia R. Mattos	SMUN	98802-1416	
Laísl Nunes	SMAS	999830734	
Laço - J. L. L. M.	SMAS	9964-6843	
Yany Luczyński	SMUR	996448041	
Arthur de Paula	CMRD	995453030	
João Carlos T. G. G.	Associação Turismo	999450234	
Lauciano A. Carneiro	CMRD	99632-2419	
Victor A. Antunes	SMPL	3614-1535	



Local: Anfiteatro da Prefeitura do Município de Araucária

[illegible]